

FAUNA DE ABELHAS SEM FERRÃO (MELIPONINI) EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA DE GALERIA NA SERRA DO SUDESTE, RS

Dennis Henrique PlanggGeist^{1,2} e Sidia Witter Freitas² (orient.)

¹Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; dennishenri@hotmail.com; sidia-witter@fzb.rs.gov.br

O Bioma Pampa ocupa aproximadamente 63% da superfície do Estado. Sua matriz é formada por áreas extensas de campos, com inclusões de florestas nas margens de rios. A vegetação da Serra do Sudeste, sobre solos rasos originados principalmente do granito, é diferenciada nesse bioma. A estrutura da vegetação do local é uma resposta à diversidade e amplitude do clima, do solo e do manejo a que a mesma está submetida. A substituição dos campos e matas por lavouras ou para obtenção de celulose está descaracterizando esta paisagem natural. A perturbação humana afeta diretamente a estrutura da vegetação, influenciando a comunidade de polinizadores, o que gera a necessidade de conhecimentos sobre as espécies e as relações que exercem no ambiente, visando práticas conservacionistas. Dentro deste panorama, os Meliponini podem ser considerados um grupo chave, principalmente pelo tipo de recurso trófico que utilizam que os tornam potenciais polinizadores da vegetação nativa. Este estudo objetivou investigar a riqueza da fauna de Meliponini através do levantamento de ninhos a fim de identificar espécies nativas da Serra do Sudeste, fornecer conhecimentos sobre potenciais sítios de nidificação e subsídios para projetos de conservação e manejo de abelhas nativas propostos pelo RS Biodiversidade. O estudo foi realizado em um fragmento de Mata de Galeria em Santana da Boa Vista (30°52'13"S / 53°06'38"W). Os ninhos foram localizados utilizando-se três transectos em floresta, cada um com 400m de comprimento e 14m de largura (16.800 m²). Os transectos foram georeferenciados (GPS) e plotados em imagens de satélite. Todas as árvores com CAP acima de 62,8cm foram investigadas, observando fluxo de entrada e saída de abelhas e presença de tubo de entrada. Foram encontrados três ninhos, todos de *Scaptotrigona bipunctata*, caracterizando uma baixa diversidade de Meliponini. Dois ninhos foram encontrados em *Podocarpus lambertii* e um ninho em uma árvore não identificada. A densidade de ninhos foi 1,79 ninhos/ha. A média da altura dos ninhos, da CAP e da DAP foram 214,7cm; 134,6cm e 42,8cm respectivamente. A literatura refere que a pequena diversidade de Meliponini verificada em ambientes campestres mais frios pode estar relacionada, pelo menos em parte, à escassez de árvores que a maioria das espécies de abelhas sem ferrão utilizam para construir seus ninhos. Isso poderia justificar a baixa quantidade de ninhos encontrada. Mais estudos são necessários para entender os resultados obtidos.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS)